

REINO DOS CÉUS, UMA PÉROLA DE GRANDE VALOR

Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu.

Mt 6:10.

1. O Reino dos céus é conquistado com sacrifícios:
 - 1) Somente os que se esforçam se apoderam dele – *“E, desde os dias de João Batista até agora, se faz violência ao Reino dos céus, e pela força se apoderam dele”* - Mt 11:12;
 - 2) Estão aptos ao Reino os que lançam mão no arado, e jamais olham para trás: *“E Jesus lhe disse: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus”* – Lc 9:62;
 - 3) A conquista do Reino passa pelas renúncias e a árdua tarefa do novo nascimento: *“Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus”* – Jo 3:3;
 - 4) É por muitas tribulações que entramos no Reino: *“...confirmando o ânimo dos discípulos, exortando-os a permanecer na fé, pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus”* – At 14:22.

2. O Reino dos céus precisa ter o seu valor reconhecido por quem busca coisas excelentes, e está disposto a investir nele tudo o que possui, na certeza de que ganhará grandiosos resultados para o crescimento da sua vida:

“Outrossim, o Reino dos céus é semelhante ao homem negociante que busca boas pérolas; e, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha e comprou-a” – Mt 13:45-46.

3. Quando alguém reconhece o poder da chegada do Reino dos céus em sua vida, em resposta a oração que Jesus ensinou, mesmo tendo uma vida modéstia a semente do Reino o faz **crescer e atrair**. É a proposta do Reino dos céus para que você deixe de ser apenas uma semente (grão de mostarda), e crescendo se torne um ícone das bênçãos do Reino (uma árvore), que atrai muitas pessoas para serem abençoadas (as aves que se aninham nos seus ramos):

“Outra parábola lhes propôs, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem, pegando dele, semeou no seu campo; o qual é realmente a menor de todas as sementes; mas, crescendo, é a maior das plantas e faz-se uma árvore, de sorte que vêm as aves do céu e se aninham nos seus ramos” – Mt 13:31,32.

4. Quando o Reino dos céus chega em sua vida, ele opera uma extraordinária unção de prosperidade e multiplicação, assim como o fermento que leveda a massa, mas você precisa ter “farinha” disponível, ou seja, capacitações, determinação e fé:

“Outra parábola lhes disse: O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher toma e introduz em três medidas de farinha, até que tudo esteja levedado” – Mt 13:33.

5. As capacitações, a determinação e a fé produzem resultados fantásticos de prosperidade e multiplicação com a chegada do Reino dos céus, porém, vendo isso, o inimigo age, semeando dificuldades e crises para tentar impedir o avançar do seu crescimento, para que você não chegue aonde Deus quer:
- “Propôs-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio” – Mt 13:24-26.*
6. Jesus sabe que quando os que n’Ele crêem, aprendem a pedir ao Pai o Seu Reino, o Reino de fato vem trazendo mudanças fantásticas que transformam as vidas para melhor, e isso atrai os demônios que existem exclusivamente para consumir e destruir toda a prosperidade dos cidadãos dos céus. Por isso, uma das formas de identificarmos a chegada do Reino são esses espíritos sendo expulsos pelo poder de Jesus Cristo:
- “Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, é consequentemente chegado a vós o Reino de Deus” – Mt 12:28.*
7. A chegada do Reino associa a ação do sobrenatural de Deus, na ação sobrenatural do homem, quando este crendo, coloca a sua fé em ação, e não rouba mais a Deus:
- “Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação” – Mt 23:23,24.*
8. Os demônios se tornam vorazes, pois, recebem ordem clara para não deixarem os filhos de Deus serem abençoados e se tornarem prósperos. São terríveis as suas ações e agem de maneira ordenada para atingirem os seus propósitos:
- “O que deixou o gafanhoto cortador, comeu-o o gafanhoto migrador; o que deixou o migrador, comeu-o o gafanhoto devorador; o que deixou o devorador, comeu-o o gafanhoto destruidor” – Jl 1:4.*

Demônio cortador

Que corta; cortante. Como aquele que corta carne nos açougues.

Dividir com instrumento cortante. Tirar, com instrumento cortante, parte de; aparar.

Fazer incisão

Riscar, cancelar, suprimir.

Reduzir em quantidade; diminuir.

Interromper.

Ato ou efeito de cortar.

Golpe, incisão ou talho com instrumento cortante.

Desfalque, diminuição. Interrupção. Supressão.

Demônio migrador

Aquele que passa de uma região para outra.

Passar periodicamente de uma região ou clima a outro, para procurar alimentação ou para procriar.

Demônio devorador

Aquele que come com voracidade.
Consumir, destruir.
Devorar avidamente, engolir sem mastigar.
Fazer desaparecer; absorver, sorver.

Demônio destruidor

Aquele que vem para arruinar, demolir, derribar (qualquer construção).
Causar ruína. Exterminar, matar, extinguir.
Derrotar, desbaratar, vencer.
Causar ruína; destruir. Fazer cair em ruína, destruir-se, perder-se.
Prejudicar. Reduzir à miséria; empobrecer.
Ficar na miséria, perdendo ou desbaratando os bens.
Fazer perder a saúde.
Derrubar, dismantelar (construção, edifício).
Aniquilar, destruir.
Abater, deitar abaixo, fazer cair, prostrar.
Destituir. Extenuar.
Fazer desaparecer; aniquilar. Dissolver, Acabar, cessar, desaparecer. Morrer.

9. Os cidadãos dos céus, que possuem o Reino no seu interior, aplicam o ingrediente fantástico da fidelidade, que unido ao sobrenatural poder do Reino dos céus, derrota os espíritos consumidores e destruidores:

“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fizei prova de mim, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância. E, por causa de vós, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos” – Ml 3:10,11.

10. Aqueles que vivem às extraordinárias vitórias com a chegada do Reino dos céus sabem que a Palavra de Deus assegura a ação do Poder de Deus para desfazer as obras dos demônios, e para anular os seus intentos, e esse poder vindo dos céus garante a nossa caminhada rumo as nossas conquistas, e nunca seremos envergonhados:

“Restituir-vos-ei os anos que foram consumidos pelo gafanhoto migrador, pelo destruidor e pelo cortador, o meu grande exército que enviei contra vós outros. Comereis abundantemente, e vos fartareis, e louvareis o nome do SENHOR, vosso Deus, que se houve maravilhosamente convosco; e o meu povo jamais será envergonhado” – Jl 2:25,26.

11. Alguns nasceram ricos ou se fizeram abastados segundo as circunstância da vida e seus próprios méritos, outros porém, pobres nesse mundo, mas com a chegada do Reino dos céus se fizeram ricos na fé, e herdeiros desse Reino que garante que tudo é possível ao que crê, pois não há limites para a fé:

“Ouvi, meus amados irmãos. Porventura, não escolheu Deus aos pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam?” – Tg 2:5.